



VII Encontro dos Grupos PET da UNESP

XXII TERRITÓRIO ABERTO SAMIRA PEDUTI KAHIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA



RIBEIRO, ALINE DE SOUZA

Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE), Câmpus de Rio Claro

Introdução

O grupo PET – Geografia da UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Rio Claro (SP), foi criado em agosto de 1994, embasado na tríade: ensino, pesquisa e extensão e, desde então, se caracterizou como um grupo institucional que conta com a participação de estudantes dos cursos de licenciatura e de bacharelado.

A atividade tem uma duração média de três dias com a realização de pelo menos três mesas redondas, dois minicursos, além das atividades culturais, exibição de filmes e debate de textos acadêmicos. A temática central trabalhada pelo grupo PET durante o ano de 2020, foi a ascensão do conservadorismo no Brasil, sendo assim, os debates foram direcionados para discutir "**A ascensão do conservadorismo na contemporaneidade e suas implicações territoriais no Brasil**".

Objetivos

Reunir docentes, estudantes da graduação e pós-graduação da Unesp de Rio Claro e da comunidade rio-clarense, para discutir temas relevantes para a formação dos envolvidos nas atividades do evento proposto e para apresentar e debater questões pertinentes ao tema central da pesquisa do grupo.

Materiais e Métodos

Para chegar ao objetivo proposto no trabalho, foi utilizada uma metodologia ativa, através da promoção de três atividades virtuais: mesa de abertura, cine debate e mini curso, respectivamente. Para chegar ao objetivo proposto no trabalho, foi utilizada uma metodologia ativa, através da promoção de três atividades virtuais: mesa de abertura, cine debate e mini curso, por meio das plataformas *Stream Yard* e *Google Meet*.

Resultados e Discussão

Para compor a mesa de abertura "**A ascensão do conservadorismo na contemporaneidade e suas implicações territoriais no Brasil**", convidamos os palestrantes M.e Frederico Rodrigues Bonifácio (UFMG), e o Prof. M.e Weber Lopes Góes (FAMA/UFABC). O objetivo desta mesa era trazer luz sobre a ascensão do conservadorismo e reacionarismo na sociedade brasileira, e as consequências e repercussões sobre o território nacional. Nesta atividade, foram computadas 270 visualizações.

Financiamento

Almejando trazer visibilidade à população de rua, que é tão marginalizada pela sociedade brasileira, o Cine-debate exibiu o documentário "**Territórios Marginais: cartas que vem da rua**", de 2019. O documentário retrata a luta pela sobrevivência e o cotidiano dos moradores de rua, residentes dos municípios de Campinas e Rio de Janeiro, que aceitaram gravar "vídeo-cartas", com o objetivo de troca de informações sobre a vivência e a experiência nas ruas. O debate contou com a presença de 30 discentes e a participação de dois convidados, o primeiro chamado Júlio Matos, diretor do documentário; o segundo debatedor foi Ariel Machado, graduando em Geografia e membro do coletivo "A Craco Resiste"; e participação de Renan Inquérito, Poeta e Geógrafo, que realizou uma intervenção cultural. Para o encerramento do evento, a atividade proposta foi o minicurso intitulado "**Negacionismo científico e importância do fortalecimento das redes de pesquisa**", o qual foi ministrado pela Profª Drª. Débora Assumpção e Lima (UNICAMP). Esta atividade contou com a presença de 26 discentes. Este negacionismo científico na sociedade brasileira decorre do desmonte da educação pública, com a queda de investimentos, priorizando a educação privada, e os grupos empresariais que comandam estas instituições.

Conclusões

O caminho reflexivo cuidadosamente delimitado no XXII Território Aberto - Samira Peduti Kahil: "**A ascensão do conservadorismo na contemporaneidade e suas implicações territoriais no Brasil**" proporcionou uma ampla visão das implicações socioespaciais da ascensão do conservadorismo em tempos neoliberais, construindo uma análise que se contrapõe à parcialidade dos enfoques tradicionais. Dessa forma, o evento pode potencializar a inter-relação entre os aspectos educacionais, culturais e sociais que permeiam a realidade e o interesse da comunidade.

Agradecimentos

Agradecemos ao nosso antigo Tutor, Prof. Dr. Fabrício Gallo, nosso Tutor Prof. Dr. Diego Corrêa Maia e aos Petianos do PET Geografia. Expressamos reconhecimento à Ms. Frederico Rodrigues Bonifácio, Ms. Weber Lopez Góes, Renan Inquérito, Júlio Matos, Ariel Machado, Coletivo A Craco Resiste e Dr. Débora Assumpção de Lima pelo aceite ao convite de compor as atividades XXII Território Aberto. Somos gratos ao Ministério da Educação pelo financiamento.

Referências

BONIFACIO, F. Deus e o diabo na terra do sol: crise, conservadorismo e necessidade do mal no Brasil contemporâneo. 2018. Dissertação de mestrado em Geografia - Departamento de Geografia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte

RODRIGUES, I. *A construção social do morador de rua: o controle simbólico da identidade*. 2015. Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.